

Histórico de Saúde Pessoal Compartilhado

RESUMO EXPANDIDO - Disciplina de TCC290009

Gustavo Wagner Gonçalves

Estudante do Curso de Engenharia de Telecomunicações

Marcio Henrique Doniak

Professor orientador

Semestre 2021-2

Resumo- *O Histórico de saúde pessoal compartilhado tem como seu principal objetivo desenvolver um protótipo que simule o cadastro de um paciente, com a possibilidade de salvar exames de raios-X, construindo um histórico de saúde baseado neste exame. Esta proposta terá também a funcionalidade do paciente compartilhar o seu histórico de saúde com o seu médico. Assim, o médico terá acesso ao conjunto de exames já realizados pelo paciente, e não apenas àqueles apresentados ou solicitados pelo próprio médico. Quando falamos em histórico de saúde há uma imensidão de informações, por isso, será necessário fazer essa limitação na proposta de TCC. Sendo que posteriormente, o protótipo desenvolvido poderá ser estendido para outros tipos de exames. Devido ao armazenamento desses exames não podemos deixar de citar as normas da Lei Geral de Proteção de Dados(LGPD) e as técnicas do Conselho Federal de Medicina para o uso de sistemas informatizados. O software será desenvolvido em Python para interface web browser associado a um banco de dados MySQL.*

Palavras-chave: *Histórico de Saúde. Informação Compartilhada. Banco de Dados. Python(WEB). Lei Geral de Prontuário.*

1 Introdução

O histórico de saúde é um documento pessoal e confidencial que contém informações de exames médicos, alergias, anamneses de consultas médicas, cirurgias, doenças etc. Assim, todas as informações sobre a saúde de uma pessoa ao longo de sua vida, fica contida no seu histórico de saúde. Mas, infelizmente, no Brasil, essas informações ficam pulverizadas nos arquivos de cada estabelecimento de saúde. E os pacientes muitas vezes não recebem esse conteúdo, perdendo assim, parte do seu histórico. Mas por que alguém vai solicitar sua informação de saúde a um estabelecimento se não sabe o que fazer com ela? No futuro essa informação pode ser relevante para um tratamento de uma doença que surgiu. Mas quem sabe do futuro! Assim, havendo um software que faça o registro da informação de saúde do paciente, cada pessoa poderá criar o hábito de solicitar suas informações aos estabelecimentos de saúde e salvar no software. Desta forma, seu histórico de saúde estará sempre atualizado.

Quando vamos falar sobre histórico de saúde de uma pessoa, estamos nos referindo na literatura ao prontuário do paciente ou prontuário médico. O prontuário do paciente fica armazenado no estabelecimento de saúde no formato físico ou digital, sendo, portanto, dever do prestador de serviço de saúde garantir a integridade, segurança e acesso do paciente ao seu prontuário. Desta forma, o prontuário do paciente é uma propriedade do estabelecimento de saúde e o paciente tem direito de acesso ao conteúdo referente ao seu prontuário (SCUSSIATO, 2022) . O Conselho Federal de Medicina (CFM) define que o prontuário médico é um documento de propriedade do paciente, que tem total direito de acesso e

pode solicitar sua cópia ao estabelecimento de saúde, no qual possui o dever de elaborar e guardar esse documento (AGUIAR, 1999)

Como o universo de informações sobre a saúde humana são infinitas, na proposta deste projeto iremos limitar o registro de informações. Será realizado um cadastro do paciente, com informações pessoais e seus principais aspectos relacionados a sua saúde, como o tipo sanguíneo, alergias e medicações de uso contínuo. Além disso, o paciente poderá salvar seus exames de Raios-X junto com os laudos. Desta forma, será apresentada uma forma do paciente salvar seus exames de imagens e também os laudos médicos, que poderão facilmente, ser ampliados para outros tipos de exames.

Somente essas funcionalidades já permitirão que o paciente possua seus histórico mais organizado e concentrado em um único repositório. Mas ainda há outra funcionalidade importante que também é parte desta proposta, que é o compartilhamento do histórico de saúde ou parte dele com o médico do paciente. Este compartilhamento é importante para o médico poder verificar rapidamente o histórico daquele paciente, não confiando apenas nos relatos leigos informados pelo paciente no momento da anamnese.

2 Metodologia

Para o desenvolvimento desse plataforma podemos separar em duas partes, backend e frontend. Para a o backend será a criado um banco de dados, na linguagem SQL, para armazenamento das informações necessárias. Para o frontend será desenvolvido uma plataforma web com base na linguagem Python, com auxílio de alguns frameworks como Flask, Boostrap, SQLAlchemy entre outros, onde buscará uma interatividade com o usuário.

3 Resultados e Discussão

Como resultado se espera que o paciente consiga cadastrar todos seus exames, podendo assim formar seu histórico de saúde, e com isso podendo também compartilhar com seu médico, ou mesmo com outra pessoa de sua escolha .

4 Considerações Parciais/Finais

O projeto poderia ficar mais fácil de organizar e desenvolver se fosse utilizado JavaScript com ReactJS, devido ao seu grande poder de componetização, porém teria que possuir um tempeo maior para o estudo da parte da linguagem.

Referências

AGUIAR, F. *Prontuário médico*. 1999. Acessado em: 07/03/2022. Disponível em: <<https://portal.cfm.org.br/artigos/prontuario-medico/\#:~:text=Apesar\%20do\%20termo\%20\%E2\%80\%9Dprontu\%C3\%A1rio\%20m\%C3\%A9dico,era\%20de\%20exclusividade\%20do\%20m\%C3\%A9dico>>.

SCUSSIATO, R. *Prontuário médico – a quem pertence?* 2022. Acessado em: 07/03/2022. Disponível em: <<https://hsadvocacia.com/prontuario-medico-a-quem-pertence>>.